Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE PLANO DE PARTO: UMA TECNOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DO PARTO HUMANIZADO.

Relatoria: Marcia Eduarda Nascimento dos Santos

Autores: Raimundo Domiciano de Souza Neto
Kamila Fernanda dos Santos Sousa
Ingrid Christyne Ferreira de Sousa
Cinthia Gondim Pereira Calou

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Sabe-se que com o passar dos anos, o nascimento passou a ser institucionalizado, e a mulher acabou perdendo seu protagonismo durante o parto, estando suscetível a diversas intervenções não recomendadas. Assim, surge o plano de parto, como uma tecnologia capaz de devolver a autonomia da mulher nesse processo, através da documentação de suas preferências. Desta maneira, o estudo objetiva construir um modelo de plano de parto que subsidie na promoção do parto humanizado. Trata-se de um estudo metodológico, desenvolvido a partir de uma revisão integrativa, norteada pela seguinte pergunta de pesquisa: Segundo as evidências disponíveis, quais os elementos necessários para a construção de um modelo de plano de parto que subsidie na promoção do parto humanizado? Assim, foram realizadas buscas nas bases de dados escolhidas, com a utilização dos DeCs: Gestantes, Parto Humanizado e Enfermagem, os MeSHs: Pregnancy, Humanizing Delivery e Nursing, como também da palavra-chave Plano de Parto. Os artigos encontrados foram avaliados pelos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, resultando em 16 artigos incluídos. Estes, em conjunto com as recomendações sobre as práticas na atenção ao parto e nascimento, possibilitaram a construção do referido modelo. Os resultados foram divididos em duas etapas: 1) a revisão integrativa e 2) a apresentação final do modelo de plano de parto. Assim, os achados da primeira etapa apontam que as preferências mais frequentes entre as mulheres para o processo de parto, são: a presença de doula, presença do acompanhante, contato pele a pele imediato, uso de métodos para o alívio da dor, ingestão de alimentos, escolha da posição mais confortável e direito a escolha da não realização de procedimentos como episiotomia, amniotomia, uso do fórceps, e indução do parto. A partir disso, em consonância com o referencial teórico adotado, construiu-se um modelo de plano de parto, contendo dados importantes para a identificação da mulher, bem como suas preferências para o trabalho de parto e parto, dispostas em dez questões objetivas e subjetivas, onde fosse possível relatar suas experiências, expectativas e outras observações. Portanto, o plano de parto é uma tecnologia útil para a promoção do parto humanizado, visto que promove o estabelecimento do vínculo entre cuidadores e quem está sendo cuidada, minimiza o uso de intervenções desnecessárias e empodera as mulheres para que sejam protagonistas do próprio parto.